



Controle e fiscalização

X

Política Pública de Desarmamento

MOVIMENTO VIVA BRASIL
Abril/2011

www.mvb.org.br



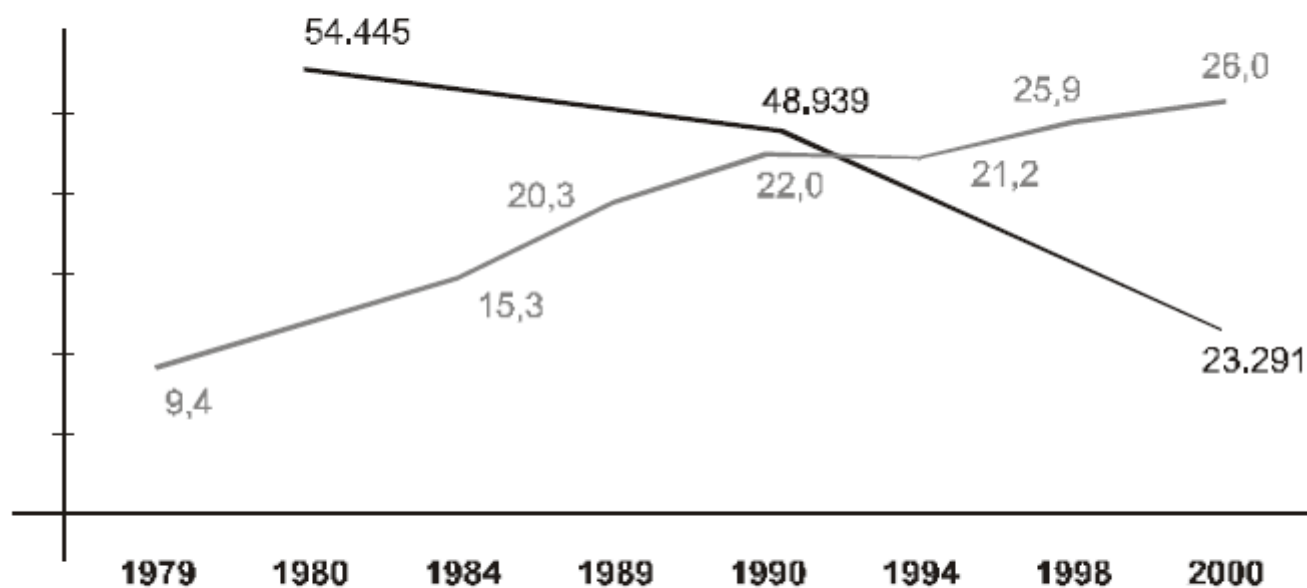
1997 – Lei Federal transforma porte de arma em crime e cria o SINARM

Estados deveriam abastecer o Sinarm com os registros estaduais (não aconteceu)

2003 – “Estatuto do Desarmamento” é aprovado

Estados abandonam os registros estaduais, muitos chegaram a descartar tais bancos de dados

Taxas de homicídios e venda de armas legais para civis no Brasil — 1979-2000



Legenda:

- Taxas de homicídios: por 100.000 habitantes (1979-2000)
- Vendas de armas legais para civis (1980-2000)

Fonte: CENEPIBGE/MJ-SENASP / TAURUS

O Globo - RJ

Rio

25/11/2007

— Nunca ouvi um grampo em que um traficante falasse sobre racionamento de munição. Isto não existe

diz o titular da Delegacia de Repressão a Armas e Explosivos (Drae), delegado Carlos Oliveira.

Saiba mais sobre o armamento

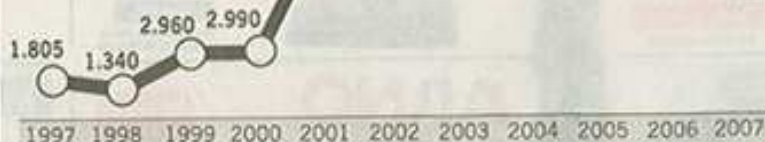
A partir da apreensão de uma caixa de munição calibre 9mm (foto ao lado), na Favela do Jacarezinho, a polícia rastreou a origem do material. Descobriu que as balas vieram do Paraguai depois de saírem dos Estados Unidos



Segundo dados da Polícia Civil, até 2003, as armas e munição nacionais respondiam por **80%** das apreensões. Hoje, a maior parte é fabricada no exterior



APREENSÕES DE ARMAS NO BRASIL



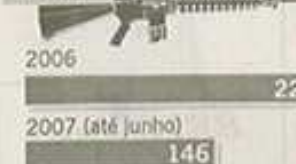
Fonte: Sistema Nacional de Armas (SINARM-PF) e Delegacia de Repressão a Armas e Explosivos (Drae)

APREENSÕES NO RIO

Munição



Fuzil



TERRA MAGAZINE

Sexta, 15 de abril de 2011, 08h23 © Atualizada às 08h44

Venda legal de armas já caiu 90% em dez anos

Dayanne Sousa

Não são os comerciantes e nem os portadores credenciados de armas que justificam o fato de ser o Brasil o país onde mais se morre por armas de fogo no mundo. Pesquisas realizadas por órgãos do governo, ONGs e acadêmicos mostram que o comércio e o porte ilegais são os responsáveis pela violência.

Desde o Estatuto do Desarmamento, cerca de 90% das lojas legalizadas foram à falência. Eram 2,4 mil estabelecimentos em 2002 e, em 2008, restavam apenas 280, destaca relatório do Instituto Sou da Paz. A venda nesses locais se resumiu a 10% do que era em 2000, mas, mesmo assim, temos 16 milhões de armas em circulação, segundo dados do Ministério da Justiça e da ONG Viva Rio. Aproximadamente metade desses armamentos (7,6 milhões) é ilegal.





Brasil



[Brasil](#) | [Mundo](#) | [Economia](#) | [Política](#) | [Esporte](#) | [Carros](#) | [Emprego](#) | [Educação](#) | [Saúde](#) | [Tech](#) | [Bizarro](#) | [Pop&Arte](#)

01/09/2010 10h03 - Atualizado em 01/09/2010 11h28

Taxa de homicídios cresce 32% em 15 anos no país, aponta IBGE

Dados são da publicação Indicadores de Desenvolvimento Sustentável. Mortes atingiram, em média, 10 vezes mais os homens do que as mulheres.

Do G1, em São Paulo

 imprimir

Ataxa de homicídios no país cresceu 32% em 15 anos, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (1) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da publicação Indicadores de Desenvolvimento Sustentável de 2010.



Homicídios por Armas de Fogo no Brasil - Confederação Nacional dos Municípios

Taxas e números de vítimas antes e depois da Lei do Desarmamento

Brasília, abril de 2010

O que se vê, é que o tão aclamado estatuto do desarmamento foi mais uma lei inócua, que conseguiu tirar de circulação uma quantidade de armas legais, mas não passou perto ao menos da tentativa de lidar com o tráfico de armas ilegais.

Resultados positivos foram encontrados apenas nos estados do Rio de Janeiro, **São Paulo** e Roraima, que apresentam quedas significativas ao longo do período, possivelmente impulsionadas pelas políticas de segurança aplicadas nas capitais e suas regiões metropolitanas. E é em razão dessas políticas isoladas, aplicadas com força em apenas algumas partes do país, que a taxa nacional acabou sofrendo leve queda.



Registros de armas no Estado de SP se multiplicam por 10 em 4 anos

Folha de São Paulo

Os registros de armas emitidos no Estado de São Paulo foram multiplicados por dez entre 2005 e 2009. Há cinco anos, durante a campanha pelo desarmamento, a Polícia Federal registrou 4.178 armas no Estado. Em 2009, foram registradas 41.487.



Recadastramento periódico Entrave ao direito travestido de controle

Recadastramento não foi criado para controlar e sim para dificultar e estimular que os cidadãos entreguem suas armas para o governo

Caro, burocrático e inexecutável para uma grande parcela de brasileiros, principalmente para os mais humildes e os que se encontram distantes das grandes capitais



Controle de Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CAC)

Criou-se a ideia que o acesso às armas por essas categorias são menos fiscalizadas ou que há maior facilidade. Isso não é verdadeiro ([anexo I](#))

Integração total entre Infoseg e Sigma – Não gerará maior controle e sim maior risco de pessoas mal intencionadas terem acesso ao acervo de colecionadores e atiradores como já aconteceu em passado recente

cotidiano



Maior | Menor



Enviar por e-mail



Comunicar erros



Link



29/08/2008 - 10h12

PF apura venda de senha para rede de dados

ANDRÉ CARAMANTE
da Folha de S.Paulo



Recomendar



Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.

Senhas de acesso ao Infoseg, sistema federal responsável pela interligação dos bancos de dados de todos os órgãos de segurança pública do país, são vendidas atualmente por aproximadamente R\$ 2.000 na região da rua Santa Ifigênia, no centro de São Paulo.

A Abin (Agência Brasileira de Inteligência) e a Polícia Federal investigam quem vende e quem compra as senhas que, a partir de qualquer computador conectado à internet, permitem consultar dados cadastrais e sigilosos dos cidadãos.

A rede Infoseg é controlada pela Senasp (Secretaria Nacional de Segurança Pública), órgão do Ministério da Justiça. Além de guardar dados sigilosos sobre qualquer cidadão, a rede tem informações sobre todas as empresas com sede no território nacional -inclusive nomes e endereços de seus donos ou responsáveis.

Dados como CPF, RG, endereços residenciais e comerciais, e-mails, telefones, título de eleitor, carteira nacional de habilitação, placas de carros e até registros de armas estão disponíveis na rede.

PUBLICIDADE

